

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

O texto, **O Brasil vai para o espaço**, servirá de apoio para as questões 1 a 6.

Edição nº 110 - 10/3/2006

O Brasil vai para o espaço

Viagem do primeiro astronauta do país levanta polêmicas

Por Elisa Marconi e Francisco Bicudo

Pela primeira vez na história, um brasileiro fará parte de uma missão espacial. No dia 30 de março próximo, o tenente-coronel aviador Marcos César Pontes deixará a atmosfera do planeta a bordo da nave russa *Soyuz*. Lá no alto, do espaço, Pontes deverá fazer três contatos com a Terra e realizar nove experimentos científicos em áreas como biologia, óptica e mecânica. Mas, longe de ser um acontecimento que mereça elogios e encha de orgulho a comunidade científica, o acontecimento tem, na verdade, recebido uma enxurrada de críticas que questionam a política espacial do Brasil.

A primeira reclamação de nossos cientistas diz respeito ao elevado custo da participação brasileira no programa russo. Na empreitada, o Brasil vai gastar aproximadamente doze milhões de dólares, o equivalente a 24 milhões de reais. O problema não é o valor em si – ainda que seja considerado alto. O que se questiona são as possíveis respostas que ele poderá oferecer – e elas são consideradas muito tímidas, em relação ao investimento feito. A outra grande queixa apontada pelos especialistas – e nesse caso destaca-se a opinião do presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Sérgio Gaudenzi – é que a viagem não é fruto de avanços alcançados especificamente pelo programa espacial brasileiro, que ainda estaria muito longe de conseguir uma façanha como essa. Na verdade, o tenente-coronel vai para o espaço de carona. A história, que começou com um elogiado acordo entre a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) e a brasileira, acabou rendendo um lugar na nave russa. Por fim, os experimentos que Pontes pretende realizar no espaço sideral – e que confeririam à missão um caráter de pesquisa e inovação científica – são, de acordo com os especialistas, questionáveis e até desnecessários, pois envolvem, por exemplo, a germinação de grãos de feijão num ambiente com microgravidade, situação muito semelhante à clássica experiência realizada por alunos de ensino fundamental de todo o país.

A comunidade científica, no entanto, consegue também enxergar benefícios na viagem, e há até quem compare nosso primeiro explorador do espaço ao pioneiro da aviação, Alberto Santos Dumont. Antes de mais nada, os cientistas destacam a questão simbólica. Segundo o diretor do Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), Carlos Augusto Leal Velloso, o grande intuito do voo é dar visibilidade ao programa espacial do país e esse objetivo vem sendo alcançado em todo o território nacional. O outro ponto de destaque é a interação entre a viagem na *Soyuz* e as universidades e escolas. Os experimentos que o

tenente-coronel Pontes vai realizar foram propostos por faculdades, centros de pesquisas e até por uma escola de 1º grau da cidade de São José dos Campos, no interior de São Paulo. Depois de concluídos, o material e os relatórios serão entregues às 22 instituições participantes do projeto, para que elas dêem prosseguimento às pesquisas.

Fonte: O Estado de S. Paulo

1. Assinale a alternativa que corresponda à **correta** interpretação da reportagem acima.
 - (A) A participação de um cientista brasileiro na nave russa, Soyuz, para uma missão espacial, merece elogios da comunidade científica.
 - (B) Os cientistas brasileiros questionam não apenas o alto custo da participação brasileira, mas também enaltecem a inovação dos três experimentos.
 - (C) Sérgio Gaudenzi, presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), tem a seguinte queixa: A viagem não é fruto dos avanços do Brasil na área espacial, pois o programa brasileiro está longe de poder mandar alguém para o espaço com tecnologia nacional.
 - (D) A Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) elogiou o acordo da Agência Espacial Brasileira (AEB) com a nave russa.
 - (E) Dentre os experimentos científicos em áreas como biologia, óptica e mecânica, a germinação de grãos de feijão num ambiente com microgravidade é uma inovação.
2. A leitura do segundo parágrafo do texto, permite-nos afirmar que, no trecho – “**Por fim**, os experimentos que Pontes pretende realizar no espaço sideral – e que confeririam à missão um caráter de pesquisa e inovação científica – são, de acordo com os especialistas, questionáveis e até desnecessários..”. – O termo destacado estabelece uma relação de
 - (A) concessão.
 - (B) adição.
 - (C) explicação.
 - (D) causa.
 - (E) finalidade.
3. Passando a oração abaixo para a voz passiva, assinale a alternativa que obedece à norma culta:

O Brasil gastará, aproximadamente, doze milhões de dólares.

 - (A) Aproximadamente, doze milhões de dólares terão de ser gastos pelo Brasil.
 - (B) Gastar-se-á, aproximadamente, doze milhões de dólares.
 - (C) Gastar-se-ão, aproximadamente, doze milhões de dólares.
 - (D) Aproximadamente, doze milhões de dólares será gasto.
 - (E) Gastar-se, aproximadamente, doze milhões de dólares.



4. "A comunidade científica, **no entanto**, consegue também enxergar benefícios na viagem, e há até quem compare nosso primeiro explorador do espaço ao pioneiro da aviação, Alberto Santos Dumont."

O termo destacado poderia ser substituído, sem alteração do significado geral do texto como um todo por

- (A) além disso.
- (B) casualmente.
- (C) depois disso.
- (D) entretanto.
- (E) por acaso.

5. Após cada alternativa, há uma análise sobre o trecho apontado. Assinale a alternativa cujo comentário esteja **incorreto**.

(A) No dia 30 de março próximo, o tenente-coronel aviador Marcos César Pontes deixará a atmosfera do planeta a bordo da nave russa *Soyuz*. Lá no alto, do espaço, Pontes deverá fazer três contatos com a Terra e realizar nove experimentos científicos em áreas como biologia, óptica e mecânica.

O trecho acima é predominantemente narrativo, uma vez que possui todos os elementos básicos de uma narração.

(B) A outra grande queixa apontada pelos especialistas – e nesse caso destaca-se a opinião do presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Sérgio Gaudenzi – é que a viagem não é fruto de avanços alcançados especificamente pelo programa espacial brasileiro, que ainda estaria muito longe de conseguir uma façanha como essa.

O período acima, com a utilização do recurso coesivo "a outra grande queixa" está reforçando a argumentação do primeiro período do segundo parágrafo.

(C) Os experimentos que o tenente-coronel Pontes vai realizar foram propostos por faculdades, centros de pesquisas e até por uma escola de 1º grau da cidade de São José dos Campos, no interior de São Paulo. Depois de concluídos, o material e os relatórios serão entregues às 22 instituições participantes do projeto, para que elas dêem prosseguimento às pesquisas.

O trecho acima corrobora o argumento de que a missão do tenente-coronel aviador Marcos César Pontes é científica.

(D) Na verdade, o tenente-coronel vai para o espaço de carona.

A frase acima foi empregada em tom de deboche.

(E) Mas, longe de ser um acontecimento que mereça elogios e encha de orgulho a comunidade científica, o acontecimento tem, na verdade, recebido uma enxurrada de críticas que questionam a política espacial do Brasil.

O trecho acima apresenta características de um texto narrativo-descritivo.

6. "Os experimentos que Pontes pretende realizar no espaço sideral – e que confeririam **à** missão um caráter de pesquisa e inovação científica são questionáveis."

Assinale a alternativa em que a justificativa do emprego da crase é a mesma do exemplo do período acima.

- (A) A Rússia estava **à** procura de um cientista brasileiro.
- (B) Minha tia é apaixonada por mobiliários **à** Luís XV.
- (C) **Às** vezes, precisamos ser duros com os adolescentes.
- (D) Entregaram **à** secretária a medalha de grande dedicação.
- (E) **À** chegada dos heróis, todos aplaudiram.

O texto, **Ronald McDonald é expulso de hospital na Escócia**, servirá de apoio para as questões 7 e 8.

Empresas

Ronald McDonald é expulso de hospital na Escócia

Sexta, 17 de Março de 2006, 11h48

Fonte: INVERTIA

Ronald McDonald, personagem-símbolo da rede de fast food McDonald's, foi expulso de um hospital da Escócia **onde** (1) trabalhava para alegrar crianças doentes internadas na instituição.

O Raigmore Hospital, localizado em Inverness, considerou **que** (2) era "inapropriada" a distribuição de tickets de vale-lanche aos doentes. "Parecia **que** (3) o hospital estava promovendo esse tipo de alimentação nada saudável, enquanto nós médicos tentamos justamente combater os efeitos desses hábitos", afirmou a pediatra Eleanor Scott. "Distribuir esses tickets é tornar a bomba da obesidade ainda mais explosiva", completou.

"Eu aprecio a iniciativa do McDonalds de gratificar as crianças **que** (4) muitas vezes estão passando por muita dor e por procedimentos médicos dolorosos", afirmou Garry Coutts, diretor do hospital. "Mas há outros meios de se fazer o mesmo", endossou.

7. No texto, algumas palavras estão destacadas e numeradas. Identifique as que são classificadas como pronome relativo.

- (A) 1 e 4
- (B) 2, 3 e 4
- (C) 1 e 3
- (D) 2 e 4
- (E) 1, 2 e 3



8. Assinale a alternativa cuja classificação do termo destacado esteja **correta**.
- (A) O termo - personagem-símbolo da rede de fast food McDonald's - é um vocativo.
- (B) Substituindo o verbo haver pelo verbo existir, na oração - "Mas há outros meios de se fazer o mesmo", endossou. - teremos, obedecendo às regras de concordância: "Mas existe outros meios de se fazer o mesmo", endossou.
- (C) A oração - para alegrar crianças doentes internadas na instituição. - estabelece uma relação de causa.
- (D) Passando a 1ª oração do texto para a voz ativa, teremos: Um hospital da Escócia expulsa Ronald McDonald, personagem-símbolo da rede de fast food.
- (E) Passando a oração "Eu aprecio a iniciativa do McDonalds de gratificar as crianças... para a voz passiva sintética, teremos: Aprecia-se a iniciativa do McDonalds de gratificar as crianças.

Texto de apoio para a questão 9.

Justiça

Banco do Brasil paga R\$ 6 mil por ter humilhado cliente

Terça, 14 de Março de 2006, 10h01

Fonte: Portal do Consumidor

O Banco do Brasil foi condenado a pagar indenização por, segundo a Justiça, ter humilhado publicamente um cliente. A decisão é da 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça. Os ministros acolheram parte do recurso do banco para reduzir o valor da reparação, fixado inicialmente em R\$ 50 mil.

De acordo com o presidente da entidade, as palavras foram ditas em alta voz e na frente de várias pessoas. O cliente Gercino Machado Parreira, presidente de uma entidade associativa em Palmas (TO), afirmou que a ofensa lhe trouxe graves problemas, porque é conhecido na cidade.

O cliente ajuizou ação de indenização contra o Banco do Brasil porque, segundo os autos, esteve na agência para tratar de um financiamento, mas o encarregado do setor o agrediu verbalmente.

Em contestação, o Banco do Brasil alegou que o funcionário não humilhou o autor da ação, como ficou descrito no processo. De acordo com a entidade, o empregado do banco apenas informou o cliente que o prazo para a obtenção de financiamento já havia expirado.

A primeira instância acolheu os argumentos da instituição bancária. Machado Parreira apelou, o Tribunal de Justiça de Tocantins recebeu o recurso e condenou o banco a pagar indenização de R\$ 50 mil. Considerou que ficou devidamente demonstrado no processo que a atitude do banco gerou danos ao cliente.

O Banco do Brasil recorreu ao STJ com o argumento de que não ficou comprovada, com base nas provas testemunhais, a conduta ilícita do banco,

nem tampouco os danos morais alegados. Sustentou, ainda, que o valor da indenização foi excessivo. O Banco do Brasil pediu, ainda, redução da verba honorária.

O ministro Jorge Scartezini, relator do caso, entendeu que o valor da indenização foi realmente excessivo e o reduziu para R\$ 6 mil.

9. De acordo com as regras de pontuação, assinale a alternativa em que os termos destacados estejam **corretamente** justificados:

I. O cliente Gercino Machado Parreira, **presidente de uma entidade associativa em Palmas (TO)**, afirmou que a ofensa lhe trouxe graves problemas, porque é conhecido na cidade.

II. Sustentou, **ainda**, que o valor da indenização foi excessivo.

III. O ministro Jorge Scartezini, **relator do caso**, entendeu que o valor da indenização foi realmente excessivo e o reduziu para R\$ 6 mil.

(A) I- aposto; II- oração intercalada; III- vocativo

(B) I-vocativo; II- palavra interpositiva; III- vocativo

(C) I- aposto; II- palavra interpositiva; III- aposto

(D) I-vocativo; II- oração intercalada; III- aposto

(E) I- aposto; II- enumeração; III- vocativo

10. Analise as frases abaixo e assinale a alternativa em que a classificação da partícula **se** esteja **correta**:

I- Voltarei cedo se você desejar.

II- A modelo deixou-se admirar.

III- Precisa-se de técnicos qualificados.

IV- Vendem-se imóveis de alto padrão.

(A) Em II, a partícula SE é pronome apassivador.

(B) Em II, a partícula SE é pronome reflexivo.

(C) Em IV, a partícula SE é índice de indeterminação do sujeito.

(D) Em I, a partícula SE está indicando uma causa.

(E) Em III, a partícula SE é pronome apassivador.

11. Preencha as lacunas obedecendo às regras de norma culta.

Não me lembrava mais _____ Juca morava e nem o _____ dessa minha recordação naquele momento. Talvez ele ainda morasse _____ rua dos Cataventos. Só sei que _____ mais de vinte anos não nos vemos. É difícil, para _____, compreender as razões que nos separaram.

(A) aonde/ por que/ à/ há/ eu

(B) aonde/ porquê/ à/ a/ mim

(C) onde/ por quê/ à/ a/ eu

(D) onde/ porquê/ na / há/ mim

(E) onde/ porque/ na/ há/ mim



12. As frases obedecem às regras de concordância nominal, **exceto em**:

- (A) Estou quites com a tesouraria do clube. Paguei as prestações que estavam atrasadas.
- (B) A comunidade elegeu esta escola como a melhor entre todas as escolas padrão.
- (C) A agência divulgou errado a notícia.
- (D) Comprei bastantes agasalhos na liquidação.
- (E) É proibido entrada de homens sem camisa.

13. Assinale a alternativa cuja regência verbal esteja **de acordo** com a norma culta.

- (A) A notícia não agradou a oposição nem a situação.
- (B) As dublagens são péssimas, por isso detesto assistir filmes nos canais de televisão convencionais.
- (C) Qualquer mortal aspira a imortalidade dos deuses.
- (D) A peça teatral, Chanel, está com uma montagem linda, estrelada pela atriz Marília Pêra, mas ainda não consegui assisti-la.
- (E) Todos visam ao poder, embora saibam que ele corrompe.

14. Em todas as alternativas, a expressão destacada pode ser substituída pelo pronome **lhe**, **exceto em**:

- (A) Pagaremos **a Marcos** o restante da dívida.
- (B) A mensagem foi encaminhada **a Wagner**, mas ele não a leu.
- (C) Pedimos **a Carlos** que viesse o mais depressa possível.
- (D) Vimos **a Regina** de longe e gritamos seu nome.
- (E) Paulo prometeu **a Maria** que jamais a trairia.

15. Leia cada uma das cinco diferentes propostas de redação e assinale a alternativa que corresponda à melhor redação, considerando correção, clareza e concisão.

- (A) Ainda que me obriguem não irei, pois, tenho compromissos importantes.
- (B) Ainda que me obriguem, não irei, pois: tenho compromissos importantes.
- (C) Ainda que me obriguem, não irei, pois tenho compromissos importantes.
- (D) Ainda que me obriguem: não irei pois tenho compromissos, importantes.
- (E) Ainda que me obriguem não irei pois tenho compromissos importantes.

MATEMÁTICA

16. Sendo $A = \sqrt{\left(4\frac{1}{4} + \frac{21}{12}\right)^2 \left(1\frac{7}{20} : 2,7\right)}$ e

$$B = \left[\left(1 - \frac{1 - 0,111\dots}{0,666\dots}\right) : \left(-\frac{2}{3}\right)\right]^{-\frac{1}{2}}$$

pode-se afirmar **corretamente** que

- (A) $A - B = 4$
- (B) $A + B = \sqrt{20}$
- (C) $A \cdot B = 6$
- (D) $A : B = 3\sqrt{2}$
- (E) $2A + B = 6 + \sqrt{2}$

17. Pedro, gerente do CPD de uma empresa, tem sob sua responsabilidade 6 técnicos em informática, 4 digitadores e 3 programadores. Para atender a todos os setores da empresa, ele precisa manter um plantão diário, formado por 3 técnicos em informática, 2 digitadores e 1 programador.

Considerando as 52 semanas do ano com cinco dias úteis, Pedro conseguirá formar plantões distintos para atender a empresa num tempo aproximado de

- (A) um bimestre.
- (B) um trimestre.
- (C) um semestre.
- (D) um ano.
- (E) 1 ano e 4 meses.

18. A população de uma cidade aumenta segundo a equação $N = 30\,000(1,01)^t$, onde N é o número de habitantes e t é o tempo em anos. O valor de t para que a população dobre em relação a hoje é de

- (A) $\frac{\log 2}{\log 1,01}$
- (B) $\log 2 - \log 1,01$
- (C) $2(\log 2)(\log 1,01) N = 30000(1,01)^t$
- (D) $\frac{2 \log 2}{\log 0,01}$
- (E) 50



19. Os diretores de uma repartição pública estão distribuídos conforme a tabela abaixo, segundo suas especialidades.

Diretores	Homens	Mulheres
Financeiro	4	3
Comercial	6	8
Projetos	2	4

Escolhe-se ao acaso um diretor para participar de um congresso. A probabilidade dele ser do Financeiro ou ser homem de Projetos é de

- (A) $\frac{1}{9}$
(B) $\frac{1}{3}$
(C) $\frac{11}{27}$
(D) $\frac{7}{27}$
(E) $\frac{14}{27}$

20. Um cliente do Banco GTY precisa de duas senhas para acessar sua conta corrente pela internet. A primeira senha tem quatro algarismos distintos e a segunda é um código alfanumérico formado por duas letras distintas e um algarismo. Se um intruso quiser acessar a conta de um dos clientes do banco, sem conhecer as suas senhas, terá de acertar uma possibilidade, num total de

- (A) 50 400.
(B) 650 000.
(C) 3 300 000.
(D) 32 760 000.
(E) 3 300 000 000.

21. Um médico atende diariamente 5 clientes com hora marcada e um número x de clientes sem hora marcada. Dos clientes que marcam hora para ser atendido, ele cobra R\$ 70,00 a consulta e dos clientes que não marcam hora R\$ 55,00. Ao final de um determinado dia ele contabilizou R\$ 735,00. O número de clientes atendidos neste dia foi de

- (A) 4 clientes.
(B) 7 clientes.
(C) 10 clientes.
(D) 12 clientes.
(E) 21 clientes.

22. Seis atletas fizeram os seguintes tempos em uma corrida de rua:

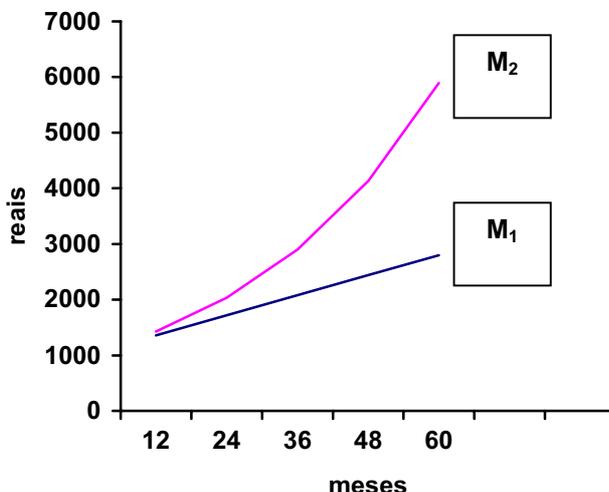
Atleta	tempo
A	7min 30s
B	8min 40s
C	11min 05s
D	12min 15s
E	16min 10s
F	18min 20s

Assinale a alternativa **correta**.

- (A) O tempo médio da corrida foi de 12min 20s.
(B) O tempo mediano da corrida foi de 12min 15s.
(C) A diferença de tempo entre os atletas F e B foi de 10min 20s.
(D) O atleta A fez 4min 25s a menos que C.
(E) Para que D fosse o vencedor, teria que ter diminuído seu tempo em 4 minutos.

23. Um empresário aplicou dois capitais iguais a uma mesma taxa ao mês, sendo que o primeiro capital foi aplicado a juros simples e o segundo a juros compostos.

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos montantes: M_1 (juros simples) e M_2 (juros compostos), gerados ao longo dos meses.



Sobre os montantes M_1 e M_2 é **correto** afirmar que

- (A) ao completar 24 meses, M_2 supera M_1 em mais de R\$ 2.000,00.
(B) exatamente em 36 meses, M_1 é $\frac{1}{3}$ de M_2 .
(C) M_1 e M_2 são equivalentes em 48 meses.
(D) em 60 meses, M_1 é aproximadamente a metade de M_2 .
(E) $M_1 < M_2$, unicamente no prazo de 24 meses.



24. Um anúncio traz a seguinte promoção: "Por apenas R\$ 9,00 você leva 6 pacotes de bolachas e paga somente por 5 pacotes. Você economiza 20%."

Na realidade, o consumidor economiza:

- (A) 10%
- (B) 16,6%
- (C) 18%
- (D) 19%
- (E) exatamente os 20%

25. Uma lanchonete faz uma única entrega diária de 48 kg de sanduíches, acomodados em caixas de isopor. O dono da lanchonete constatou que necessitava de mais espaço interno em seu veículo, visto que precisava entregar outros produtos. Ele resolveu o problema acomodando 1 kg a mais de sanduíches em cada caixa, conseguindo reduzir o número de caixas em 4 unidades. A quantidade em kg de sanduíches, em cada caixa, passou a ser de

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 12
- (E) 16

26. Uma empresa calcula o salário mensal de seus vendedores da seguinte forma: uma parte fixa de R\$ 450,00 e uma parte variável equivalente a uma comissão de 3% sobre o total de vendas efetuadas no mês.

Considerando-se (S) o salário mensal e (v) o total de vendas efetuadas no mês, a expressão que fornece o salário mensal dos vendedores em função do total de vendas efetuadas é:

- (A) $S = 450 + 3v$
- (B) $S = 450 - v/3$
- (C) $S = 450v + 3$
- (D) $S = 450 + 0,3v$
- (E) $S = 450 + 0,03v$

27. Um digitador executou um serviço e ao terminá-lo percebeu que se tivesse digitado 2 laudas a mais por dia, teria terminado o trabalho 3 dias antes. Por outro lado, se tivesse digitado 4 laudas a mais por dia, teria levado 5 dias a menos. O tempo gasto para executar o trabalho e o número de laudas digitadas por dia, foram **respectivamente**

- (A) 8 e 15.
- (B) 15 e 8.
- (C) 15 e 30.
- (D) 20 e 15.
- (E) 28 e 12.

28. Para a cerimônia de premiação dos melhores profissionais de propaganda, os indicados serão dispostos, no auditório, em 18 filas, de modo a formarem um triângulo. Colocando um indicado na 1ª fila, três na 2ª fila, cinco na 3ª e assim por diante, o número de cadeiras a serem reservadas aos indicados será de

- (A) 324 cadeiras.
- (B) 360 cadeiras.
- (C) 380 cadeiras.
- (D) 440 cadeiras.
- (E) 600 cadeiras.

29. Um arquivista tem determinada quantidade de documentos para acondicionar em caixas de papelão. Cada caixa tem como medidas internas: 29,8cm de comprimento, 42cm de largura e 12cm de altura. Se cada documento tem 298mm de comprimento, 210mm de largura e 0,1mm de espessura, a quantidade máxima de documentos acondicionados em cada caixa atende às condições:

- (A) $1\ 200 < q \leq 2\ 400$
- (B) $2\ 400 < q \leq 2\ 980$
- (C) $2\ 600 \leq q < 3\ 200$
- (D) $2\ 200 < q < 3\ 800$
- (E) $2\ 600 < q \leq 3\ 200$

30. Uma gratificação de R\$ 5.280,00 será dividida entre três funcionários de uma empresa na razão direta do número de filhos e na razão inversa das idades de cada um. André tem 30 anos e possui 2 filhos; Bruno com 36 anos tem 3 filhos e Carlos tem 48 anos e 6 filhos. É **correto** que o mais velho receberá

- (A) R\$1 200,00.
- (B) R\$1 280,00.
- (C) R\$1 600,00.
- (D) R\$2 200,00.
- (E) R\$2 400,00.

ESPAÇO PARA RASCUNHO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

31. Para visualizar na tela do computador um texto do Word escrito no estilo "Colunas de Jornal" deve-se escolher o modo de exibição

- (A) normal.
- (B) básico.
- (C) layout da Web.
- (D) layout de impressão.
- (E) estrutura de tópicos.

32. Numa planilha de Excel, uma célula com um ponto vermelho no canto direito significa que

- (A) existe uma célula oculta à direita.
- (B) existe um comentário ativo.
- (C) existe um erro de sintaxe na fórmula.
- (D) a célula faz parte de uma tabela dinâmica.
- (E) existe um marcador de destaque para o conteúdo da célula.

33. Usando Configurações Regionais no Painel de Controle do Windows 2000 Pro, você poderá realizar uma das opções abaixo. Assinale a alternativa **correta**.

- (A) Configurar velocidade do cd-rom.
- (B) Ajustar os quadros da webcam.
- (C) Instalar múltiplos idiomas.
- (D) Configurar o mouse.
- (E) Instalar impressora local.

34. Qual a forma mais rápida para reencontrar sites visitados na última semana, levando-se em conta que não houve nenhuma limpeza no micro?

- (A) Verificar os arquivos da Internet.
- (B) Verificar os favoritos.
- (C) Verificar a pasta histórico.
- (D) Verificar a barra de endereços.
- (E) Acessar cookies.

35. Para adicionar texto na apresentação pode-se entrar com conteúdo nos modos de exibição

- (A) slides, normal ou estrutura de tópicos.
- (B) anotações, classificação de slides ou apresentação.
- (C) estrutura de tópicos, apresentação ou anotações.
- (D) normal, apresentação e classificação de slides.
- (E) classificação de slides, anotação e estrutura de tópicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. O alimento serve para nutrir o corpo, mas também a imaginação, o relacionamento. "Comer e evacuar, tomar e dar, receber e doar, ser enchido e esvaziado, ou seja, nutrir e limpar: a maior parte do relacionamento com a criança pequena passa através desses gestos, aparentemente inócuos e naturais, como a nutrição e a evacuação" (Bondioli, Anna e Mantovani, Susanna. Manual de Educação Infantil – de 0 a 3 anos).

Assinale a alternativa que registra uma rotina da creche, envolvendo a dimensão do "cuidar e educar"- dimensões indissociáveis – na hora do almoço.

- (A) Toca um sino. As crianças são postas em fila e encaminhadas às mesas. Sentam-se. A professora Lara pergunta: "qual é a musiqueta de esperar a comida?" Cantam. Os pratos são servidos pela funcionária da cozinha. As crianças começam a comer em silêncio. Os adultos, enquanto as crianças se alimentam, começam a conversar sobre salário. Trata-se de atividade cotidiana, por definição, repetitiva, necessária, inevitável e básica.
- (B) Todas as crianças de um a dois anos sentam-se à mesa. A funcionária vai dando a comida, falando "abram a boca", "agora. Mastiguem". Uma criança devolve uma garfada. A funcionária vira para a criança, limpa o espaço e fala repreendendo: - Sua danada está ficando teimosinha e mimada. Coma. O desenrolar da refeição implica em momentos de conforto entre duas vontades: a do adulto, que mede o seu poder de educador, e a criança, que mede as suas forças e seus graus de autonomia.
- (C) As crianças estão na fila, distribuindo-se em torno da mesa. Uma funcionária coloca agressivamente os copos e talheres; parece estar com muita raiva. Outra funcionária traz os pratos cheios de comidas. Um adulto entra no refeitório, fala alto, chamando a atenção das crianças e afirma: - Agora é hora de comer, chega de conversinhas e brincadeiras. A comida que poderia ser a grande socializadora pode se transformar em veneno, sufocação.
- (D) As crianças estão na fila, em frente ao balcão que distribui as comidas. A escola adota o "self-service" para possibilitar o desenvolvimento da autonomia infantil. As crianças pegam o prato, escolhem os alimentos, dirigem-se às mesas e começam a comer. Uma satisfação alimentar é uma sedução, principalmente quando acontece pela própria escolha da criança; ninguém morre de fome com comida na frente e não há necessidade de um adulto supervisionando o que a criança come. A professora em pé observa os movimentos e fala: - Comam, pois depois é a hora do soninho.
- (E) A professora Lara coloca as crianças em roda e fala: - Agora, nós vamos almoçar . Afirma que o almoço é um convite para passar horas saboreando algo gostoso e bom, que nos deixa fortes e também para conversar com os colegas. A refeição é oferecida de modo bonito, agradável. As atividades, mesmo cotidianas, devem ser prazerosas para as crianças.



37. Uma das metas da Educação Infantil é criar um ambiente propício para o desenvolvimento de uma criança ativa, exploratória, criativa, interessada em aprender. Um lugar feito para criar seres humanos deve ser belo e alegre, merecendo os maiores cuidados. Para atingir esta meta, que expressa uma concepção de desenvolvimento, a organização do espaço aparece como um elemento relevante na constituição de momentos de educação e cuidados, portanto, o espaço interno deve ser

- (A) equipado, decorado com paredes e pisos pintados de cores fortes e vibrantes. Mesmo em creches com salas bem mobiliadas, as educadoras vivem encostando os móveis nas paredes ou empilhando-os em um canto para obter um espaço vazio, sem empecilho para a atividade infantil. Os cuidados relativos à segurança e saúde são determinantes na organização dos ambientes.
- (B) vazio de mobiliários, equipamentos, enfeites. Mesmo em creches com salas bem mobiliadas com estantes para guardar brinquedos e materiais é preciso fechá-las com papel pardo, como se fossem embrulhos grandes, para impedir que as crianças as transformem em esconderijo, casa nas alturas, camas, etc.
- (C) amplo, arejado e que facilite o desenvolvimento das rotinas da creche, como aconchego para o sono. Afinal, a creche existe para ofertar às crianças os cuidados necessários a sua higiene e alimentação.
- (D) múltiplo, ao mesmo tempo, proporcionar alguns ambientes de vivências individuais e outros de vivência coletiva. Espaços para as crianças são espaços que as traduzem, mas também as modificam; que as acolhem em um momento e, em outro, as libertam para criar, recriar e manifestar a sua cultura.
- (E) higienicamente apropriado para as crianças, que evite as doenças que elevam os índices da mortalidade infantil. Para trabalhar nas creches são necessárias pessoas que possuam conhecimentos ligados aos cuidados físicos, conhecimentos que são próximos aos das mães e aos que se dedicam a cuidados hospitalares.

38. Na educação infantil, pode-se afirmar que o brinquedo

- (A) é um objeto que possibilita passar o tempo e distrair a criança no período que permanece afastada da mãe e da família.
- (B) em si não é a brincadeira, mas sim, o suporte para que ela ocorra. É a criança que dá sentido aos objetos, recriando-os a partir de sua fantasia e criatividade.
- (C) é um objeto que não traz risco para as crianças possibilitando usá-lo irrefletidamente.
- (D) é coisa de pouca importância, cujo uso não causa dano, desagrado ou mal-estar.
- (E) em si é a brincadeira; somente a sua existência já possibilita divertimento, passatempo, sobretudo entre as crianças.

39. A educação infantil, nas unidades educacionais, visa promover o desenvolvimento global da criança, o que inclui apoiar o desenvolvimento de sua criatividade e a construção de novas aprendizagens. Um instrumento privilegiado para o desenvolvimento da criança é a brincadeira. O brincar

- (A) faz parte da sociedade de consumo, pois o brinquedo se transformou em produto para ser vendido; participar e incentivar as crianças a brincar é uma interferência do adulto na atividade lúdica e prejudica o desenvolvimento da experiência que a criança irá realizar ao brincar.
- (B) faz parte da cultura lúdica e a vida não é marcada pelas atividades lúdicas mas sim por um jogo de regras marcadas. Introduzir a criança numa vivência lúdica é não ter visão de futuro.
- (C) é uma das possibilidades que a criança tem de postular o seu "eu" em relação ao contexto, identificando-se com este, afirmando-o ou negando-o. Enfim, é uma linguagem.
- (D) não é uma linguagem que a criança utiliza para se expressar, conhecer, aprender e até para desenvolver outras linguagens; uma criança brinca tanto para repetir situações satisfatórias como para elaborar situações traumáticas e dolorosas.
- (E) depende do que se brinca, como se brinca, com quem se brinca e na escola o importante é a brincadeira com regras e que esteja voltada e dirigida para o desenvolvimento do intelecto infantil.

40. A professora Lara desenvolveu a seguinte atividade com crianças de cinco anos de idade: colocou-as em roda para cantar a ciranda "Caranguejo peixe é". Fez cartazes com figuras: palmas, palmas, palmas; pé, pé, pé; roda, roda, roda; caranguejo; peixe. Mudava o cartaz ao ritmo da música e dos movimentos das crianças. Depois de certo tempo, substituía os cartazes das figuras por cartazes com a escrita. O objetivo da intervenção didática desta atividade é trabalhar com as crianças:

- (A) atividades centradas no planejamento da professora, obrigando as crianças a se adequarem ao programado pelo adulto, pois a criança já nasce com predisposição para a leitura.
- (B) atividades de treinamento de comportamentos aceitáveis na sociedade, utilizando-se das linguagens musicais e escritas.
- (C) a musicalidade, os movimentos, a oralidade, a escrita, utilizando-se de diversas linguagens, a saber: o movimento, o canto, o desenho e a escrita; o contato com a língua escrita visando possibilitar que a criança se aproprie do significado da língua escrita.
- (D) a musicalidade, as cantigas infantis, a linguagem escrita introduzindo a alfabetização e não o sentido da leitura ou a leitura global.
- (E) A linguagem escrita sem interagir com outras linguagens, a finalidade é a leitura do cartaz final – escrita da canção da memória.



41. A professora Lara escreveu vários cartazes com a seguinte parlenda: "Hoje é sábado/ Pé de quiabo/ Amanhã é domingo/ Pé de cachimbo/ O cachimbo é de ouro/ Bate no touro/ O touro é valente/ Chifra a gente/ A gente é fraco/ Cai no buraco/ O buraco é fundo/ Acabou-se o mundo." Lia para as crianças que iam transformando-os em textos de memória. A professora tinha como objetivo ensinar:

- (A) o folclore brasileiro e a memorização.
- (B) a linguagem oral, a linguagem escrita para quem não sabe ler e o folclore.
- (C) apenas linguagem oral e folclore.
- (D) apenas linguagem escrita, rumo à alfabetização.
- (E) apenas o folclore brasileiro.

42. A partir da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ou Lei nº 9394, que foi oficialmente publicada em dezembro de 1996, a educação e o cuidado passam a ser legalmente considerados como função da educação infantil. É importante também, considerar que o primeiro documento que legitima a educação infantil enquanto direito da criança é a Constituição Federal de 1988.

A LDB/96 determina que a "educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento:

- (A) do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. (Título V, Seção II, Art. 29).
- (B) integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Título V, Seção II, Art. 29);
- (C) da subjetividade infantil, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conteúdos cognitivos, de habilidades, de atitudes e valores; (Título V, Seção II, Art. 29);
- (D) integral da criança, assegurando-lhe o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. (Título V, Seção II, Art. 29)
- (E) da criança, particularmente da parcela mais pobre da população infantil, assegurando-lhe o atendimento às necessidades físicas básicas. (Título V, Seção II, Art. 29)

43. A Educação Infantil viveu uma trajetória no Brasil, pois antes era vista como favor ou uma dádiva social e hoje, é vista como um direito e um dever do Estado. O ordenamento legal da Educação Infantil explicita a idéia de derrubar o caráter assistencialista de atendimento à faixa etária de zero a seis anos. O ato de educar a criança está inegavelmente integrado ao ato de cuidá-la e o atendimento passou a ter o caráter

- (A) de proteção o que significa "assistencialismo" uma vez que denota um sentido de atendimento relacionado à "prestação de favor" e portanto sua organização deve se assemelhar a de uma escola formal, com horários e períodos letivos.
- (B) educacional, de cunho sócio-educativo, instaurando-se um espaço de formação e proteção às crianças pequenas.
- (C) de assistencialismo, entendido como o ato de prestar cuidado e atenção à criança nos aspectos de alimentação, higiene, guarda e proteção - prática acentuada na creches.
- (D) assistencialista, referindo-se às ações que atendem as necessidades básicas de higiene, alimentação, proteção e guarda das crianças, enquanto a mãe exerce atividade remunerada fora do lar, sendo portanto, sobretudo, um direito da mulher trabalhadora.
- (E) de cuidar e educar, sendo cuidar o objetivo das creches que atendem as crianças até 06 anos nas quais estudam os filhos das mães que têm atividades profissionais menos qualificadas e o educar que é o objetivo dos "jardins", onde estudam os filhos de famílias um pouco mais abastadas.

44. A LDB 9394/96 aponta procedimentos de avaliação nas instituições de educação infantil, afirmando que esta se fará mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança

- (A) com o objetivo de promoção, visando o acesso ao Ensino Fundamental.
- (B) com o objetivo de classificar as crianças de acordo com o desempenho apresentado.
- (C) com o objetivo de promoção para acesso ao Ensino Básico.
- (D) com o objetivo de classificar as crianças visando o acesso ao Ensino Fundamental.
- (E) sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.



45. A professora Lara inicia todos os encontros com as crianças contando histórias, a chamada "leitura compartilhada" que faz parte do acolhimento. Lê para as crianças procurando desenvolver a emoção, a sensibilidade, a imaginação e a fantasia. A prof^a. desenvolve atividades com as crianças antes, durante e depois da leitura, a saber:

I - Mostra o livro, conta a história do autor, onde vivia, como escreve; leva até transparências do desenho que acompanha a história pedindo que as crianças imaginem um conto;

II - Lê a história, narrando-a;

III- Por último, pede para as crianças recontarem a história e pergunta: -" há possibilidades de haver um outro final para a história?"

Assinale a alternativa que explica os procedimentos descritos nos itens.

- (B) o item I descreve intervenções didáticas não apropriadas à idade das crianças; o item II descreve intervenções para depois da leitura; o item III descreve intervenções didáticas para o antes da leitura.
- (B) os itens I e II possibilitam a leitura nas "entrelinhas" e o item III abre demais a reflexão e impede o desenvolvimento da intencionalidade da leitura.
- (C) o item I não faz parte desta metodologia na Educação Infantil, pois a criança não entende o que é autor e os itens II e III possibilitam a leitura do que há atrás das letras.
- (D) os itens II e III possibilitam que as crianças desenvolvam suas capacidades reflexivas e criativas e o item I é desnecessário pois as crianças não conseguem imaginar o que é autor, como ele vivia e como e sobre o que escreve.
- (E) o item I descreve intervenções didáticas do período anterior à leitura; o item II descreve intervenções didáticas durante a leitura; o item III descreve intervenções didáticas para o período posterior à leitura.

46. O registro do desenvolvimento da criança é uma atividade muito importante a ser desenvolvida pelo profissional da Educação Infantil. Um registro deve dar conta do objetivo educacional. O registro deve conter elementos que

- (A) possibilitem a família identificar os comportamentos equivocados das crianças em suas interações adulto-criança.
- (B) possibilitem um diagnóstico psicológico de desenvolvimento da criança.
- (C) explicitem as situações de aprendizagem e emitam julgamentos, juízos de valores e impressões da professora.
- (D) mostrem sempre os acertos e sucessos infantis, sendo desnecessário uma análise da professora. Basta conter a data e a descrição da situação e dos fatos ocorridos; não se assemelha a uma narrativa ou a uma menção de juízo de valores e resultados obtidos.
- (E) explicitem de forma fidedigna a situação de aprendizagem, não apresentando julgamentos, juízos de valores ou impressões e, para isto, os professores precisam desenvolver a metodologia da observação.

47. A professora Lara entregou um caderno para cada criança e solicitou que cada uma criasse uma capa fazendo desenhos, podendo usar lápis de cor, recortes, cola e letras. Depois das capas prontas, organizou uma roda de conversa, com o tema "quem sou eu?" e cada criança explicava o desenho aos colegas. Essa atividade visa

- (A) padronizar o comportamento da turma, estabelecendo que cada estágio utilize uma determinada cor de capa do caderno.
- (B) construir a obra autônoma das crianças e trabalhar a personalidade autônoma, pois o eixo do trabalho com identidade e autonomia deve ser regido pela ética norteada pelo respeito, liberdade, solidariedade e cooperação.
- (C) mostrar para as crianças que elas podem governar a si mesmas e viver de acordo com suas opiniões, pois o eixo do trabalho com identidade e autonomia deve ser regido pela ética, norteada pelo respeito, liberdade dirigida, ou seja, atividades livres, mas dirigidas.
- (D) construir a autonomia das crianças e trabalhar a subjetividade.
- (E) possibilitar uma antecipação da escolaridade formal das crianças a partir de padrões de homogeneização e sistematização e o desenvolvimento de habilidades psicomotoras que ativem os mecanismos exploratórios.

48. As diversidades ou multiplicidades geralmente expressam relações e construções culturais. A escola democrática, inclusiva e a sala de aula devem ser entendidas como espaços de expressão e local para se cultivar maneiras respeitadas de se relacionar com o outro. Os textos legais e dos educadores que tratam das diversidades e que se referem a questões de gênero, sexualidade, etnia, cultura não tratam de diferenças

- (A) coletivas, mas sim diferenças individuais; tratam especificamente das necessidades especiais de cada sujeito e/ou indivíduo.
- (B) individuais, mas sim das grandes divisões que constituem os grupos sociais – homens e mulheres, homossexuais, negros, indígenas, brancos; ou seja, de características coletivas e comuns a um certo número de pessoas.
- (C) coletivas, mas sim das características orgânicas e inorgânicas particulares de um indivíduo.
- (D) que abrangem e compreendem muitas pessoas, mas sim das características particulares da pessoa humana, quer físicas ou psíquicas.
- (E) de indivíduos, mas sim e apenas de sujeitos portadores de necessidades educacionais especiais.



49. A creche é um lugar de vida cotidiana, feita de espaços, materiais e objetos tangíveis, de propostas educativas concretas, onde a gestão dos tempos e dos espaços constitui um momento crucial, diretamente ligado ao modo de educar, que envolvem o âmbito da relação e do ensinar a aprender, um processo transicional que inclui adultos e crianças. Uma creche deve se caracterizar como conjunto de ambientes que possibilitem à criança

- (A) aprender os usos e costumes da sociedade e da cultura, na qual está inserida, sobretudo os modos oficiais de relacionamento.
- (B) aprender a viver em sociedade, a desenvolver habilidades relacionadas à leitura e escrita, a desenvolver atitudes egocêntricas, típicas do seu desenvolvimento emocional.
- (C) ampliar suas experiências e se desenvolver em todas as dimensões humanas: afetiva, motora, cognitiva, social, imaginativa, lúdica, estética, criativa, expressiva e lingüística.
- (D) disciplinar-se, entender a organização do tempo, entender em que horas pode brincar, que horas pode comer, em que locais e o que pode comer.
- (E) aprender a ser alguém no futuro, disciplinando-se e adquirindo conhecimentos.

50. As instituições de educação infantil são "lócus" que visam

- (A) a substituição das famílias, verdadeiros "lares substitutos" que eduquem as crianças para que em um futuro próximo possam ser encaminhados para um lar adequado.
- (B) o desenvolvimento de hábitos e padrões de comportamento nas dimensões "civis" e "singulus".
- (C) aprendizagens, trocas de significações a partir de diversas interações, sendo o professor, o mediador.
- (D) a internalização de regras morais e de valores religiosos e da aprendizagem das noções iniciais.
- (E) as aprendizagens que compensem eventuais problemas de crianças que vivem situações sociais críticas (abaixo do padrão possível de pobreza).

51. Atender a criança com profissionais especializados capazes de fazer a mediação entre o que a criança já conhece e o que pode conhecer, significa investir no desenvolvimento humano. Hoje se sabe que há períodos cruciais no desenvolvimento e a infância é um deles, durante os quais o ambiente, as interações e as intervenções didáticas dos profissionais de educação podem influenciar a maneira como o cérebro é ativado para exercer funções em áreas como a matemática, a linguagem, a música. A aprendizagem contribui para o desenvolvimento na medida em que aprender não é copiar ou reproduzir a realidade.

Aprendemos quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade. A aprendizagem tem um caráter ativo, é fruto de uma construção pessoal, mas na qual não intervém apenas o sujeito que aprende; os outros significativos, os agentes culturais, são peças imprescindíveis para essa construção pessoal, para esse desenvolvimento. Aprendizagem, hoje, segundo esta concepção é entendida como

- (A) construção social que envolve a pessoa como um todo e se fundamenta nas múltiplas interações entre os parceiros infantis e adultos, nos contextos educativos.
- (B) capacidade de assimilar os conhecimentos já elaborados historicamente.
- (C) capacidade de tomar conhecimentos dos saberes que são transmitidos pela escola e pela sociedade.
- (D) capacidade de reter na memória mediante o estudo, a observação ou a experiência.
- (E) construção individual de saberes que se fundamenta nos fatores genéticos e ambientais.

52. O Referencial Curricular para Educação Infantil, assim como as Diretrizes Curriculares, determina três grandes eixos em torno dos quais todas as atividades pedagógicas do currículo devem girar, a saber

- (A) o brincar com papéis ou de faz-de-conta, jogos de construção, jogos de regras.
- (B) a comunicação, a percepção, a reflexão mental.
- (C) a exploração do mundo físico, o conhecimento do espaço e o brincar.
- (D) artes visuais, língua oral, música.
- (E) o brincar; o movimento; o conhecimento de si e do outro.



53. As teorias do desenvolvimento, que embasam a própria concepção de "criança" e do desenvolvimento infantil, podem ser classificadas a partir de três concepções: inatista, ambientalista e a interacionista.

Assinale a alternativa cujas afirmativas expressam (em parte) tais concepções na ordem citada acima, ou seja, **respectivamente**:

- (A) " Pau que nasce torto, não tem jeito, morre torto." " O bebê é como uma folha de papel em branco." Somos fruto de dois elementos: o biológico e o social, ambos não podem ser dissociados e exercem influência mútua.
- (B) A criança nasce sem características psicológicas predeterminadas, é como uma massa de argila a ser modelada, estimulada, corrigida pelo meio. "Filho de peixe, peixinho é."
- (C) O desenvolvimento infantil é um produto determinado pelo ambiente, segundo um ideal de comportamento que os membros de uma cultura tem. "Joãozinho nasceu com a inteligência do pai e a teimosia do avô, não é possível mudar sua sina".
- (D) Os seres humanos são criaturas resultantes do ambiente no qual estão inseridas. O desenvolvimento é como desenrolar de um novelo, no qual estão inscritas as características genéticas do indivíduo.
- (E) Quem promove o desenvolvimento infantil é o adulto, o qual ensina e dá a criança tudo aquilo que ela não tem, moldando seu comportamento, seu caráter e seus conhecimentos. Os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento, dado que cada indivíduo já nasce com padrões inatos de comportamento.

54. No início da vida e na primeira infância é através do ato motor que a criança se aproxima do mundo. O próprio corpo legal hoje afirma que uma criança não permanece parada, como ouvinte e com uma postura obediente às ordens de um professor, esperando que lhe entregue uma folha ou um brinquedo e aguardando que lhe diga o que fazer. Nessa perspectiva o professor, conjuntamente com o Diretor da instituição deve se preocupar, sobretudo, com

- (A) a organização do tempo, garantindo hora e local para correr ou ter aula de educação física, dança e natação.
- (B) os momentos de " rodinha", pois é grande o tempo que a criança passa sentada em cadeiras enfileiradas esperando, imóvel, que o adulto lhe dirija, distante, a palavras, como acontece no ensino fundamental.
- (C) a disponibilidade afetiva do educador para aceitar a aproximação da criança e saber ouvi-la, atendê-la.
- (D) o ambiente, visto em seus aspectos físico, social e emocional de forma integrada que possibilite liberdade para que a criança se movimente em busca de uma atividade e que possa interagir com outras crianças e com o adulto.
- (E) a exploração do meio ambiente, pois o conhecimento do mundo deve ser encarado como o fim último da educação.

55. "Lúdico, criança, lazer, escola. São essas as palavras centrais deste livro. (...) Para mim, o reconhecimento dessa relação de interdependência exige uma nova pedagogia, embasadora de uma nova prática educativa e realimentada através dessa própria prática, considerando as possibilidades do lazer como canal viável de atuação no plano cultural, de modo integrado com a escola. (...) Procurarei defender, assumindo todos os riscos que isso possa significar, a dimensão "utópica" da pedagogia da animação, fundada no lúdico, do jogo, da festa, do brinquedo – do lazer, inclusive como crítica ao antilazer que se manifesta hoje, na nossa sociedade, dominada pelos critérios da utilidade e produtividade" In: Néelson Carvalho Marcellino, Pedagogia da Animação.

O autor, anteriormente citado, reflete sobre as relações lazer-escola-processo educativo e a vinculação entre o lúdico e a educação. Apresenta razões para a escola valorizar as brincadeiras infantis, como

- (A) seu aproveitamento com bons resultados na educação escolar, em face das suas imensas possibilidades de beneficiar o processo ensino/aprendizagem, mormente quando se educa para o amanhã previsível de uma sociedade já estruturada.
- (B) suas possibilidades de contrabalançar a unilateralidade da formação das novas gerações, precocemente induzidas à especialização profissional, que lhes amplia a perspectiva de vida e lhes facilita a adaptação a um mundo de trabalho em constante mutação.
- (C) seu emprego na chamada educação compensatória, que nas últimas duas décadas vem procurando minorar as dificuldades escolares de crianças oriundas de meios muito carentes.
- (D) valorização da cultura da criança, e não instrumentalizá-la para "facilitar" o inculcamento de uma cultura pretensamente superior.
- (E) possibilita adaptar a criança ao mundo como já está dado, pronto e estabelecido. Seu livro é um manual de atividades recreativas para professores que compreendem a importância das atividades lúdicas.

56. As irregularidades ou ilegalidades praticadas no âmbito da Administração Pública **não** podem ser denunciadas

- (A) pelos responsáveis pelo controle interno.
- (B) por qualquer cidadão.
- (C) pelos partidos políticos.
- (D) pelas associações ou sindicatos.
- (E) pelos membros do Poder Judiciário.



57. Considerando-se as competências do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, assinale a opção **incorreta**.

- (A) Dar parecer, no prazo de 90 (noventa) dias da data do recebimento, sobre as contas anuais encaminhadas pelo Prefeito.
- (B) Proceder à auditoria financeira e orçamentária da Administração Municipal e da Câmara, no exercício de suas funções.
- (C) Apreciar a legalidade das concessões iniciais de aposentadorias e pensões concedidas pelo Município.
- (D) Sustar a execução dos contratos, em caso de não atendimento da determinação do Tribunal, para regularização da ilegalidade ou irregularidade de qualquer despesa.
- (E) Aplicar multas aos servidores responsáveis por ilegalidades ou irregularidades apuradas no exercício de suas funções, ligadas à execução da despesa pública, observado o disposto no artigo 55, da Lei 9.167, de 03/12/80.

58. "A sociedade tem direito de pedir conta a todos os agentes quanto à sua administração".

A respeito do preceito acima, pode-se afirmar que a expressão "pedir conta"

- (A) trata do controle incidente sobre as atividades de qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que resulte despesa, receita, assunção de obrigações ou comprometimento de bens ou valores públicos.
- (B) trata do controle de pessoa física ou jurídica, que utilize recursos públicos.
- (C) trata da aplicação do princípio da impessoalidade na atividade administrativa.
- (D) trata da eficiência do agente público no exercício de seu poder estatal.
- (E) trata do controle interno dos agentes públicos pela própria Administração.

59. Segundo a doutrina, considera-se Agente Público todo aquele que atua em nome do Poder Público.

Antônio, estudante de medicina, é convocado para atuar como mesário na eleição para Presidente da República, no ano de 2006.

Enquanto está no exercício dessa função pública, Antônio será enquadrado na categoria de

- (A) agente político, por prestar atividade política.
- (B) servidor público contratado temporariamente para exercício dessa função.
- (C) particular em colaboração com o Poder Público, requisitado para a prestação dessa atividade pública.
- (D) contratado pelo Poder Público para locação civil de serviços.
- (E) particular em colaboração com o Poder Público, por vontade própria.

60. Determinado servidor público pratica ato ilícito administrativo que vem ao conhecimento do seu chefe imediato. Este, para não ser responsabilizado por negligência, aplica de imediato a pena de suspensão por 05 (cinco) dias. Inconformado com a aplicação daquela penalidade sem atendimento dos requisitos legais, deverá o servidor alegar em seu favor que fora descumprido o princípio da

- (A) legalidade e da impessoalidade.
- (B) moralidade e da publicidade.
- (C) impessoalidade e da motivação.
- (D) legalidade e da moralidade.
- (E) ampla defesa e do contraditório.

